



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PARA TODOS

MINEDH lança campanha de Advocacia e Comunicação do programa SABER

A Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano, Carmelita Namashulua, lançou no dia 21 de Fevereiro, no distrito de Chibuto, província de Gaza, a campanha de Advocacia e Comunicação do programa SABER. O lançamento decorreu no contexto das comemorações do dia internacional da língua materna, que se assinala todos os anos, no dia 21 de fevereiro. Este ano, as comemorações foram marcadas sob o lema: ***Educação Multilingue, Uma Necessidade de Transformar a Educação.***

O lançamento da campanha visa contribuir para a expansão e valorização do ensino bilingue nas comunidades. O programa SABER, é uma iniciativa implementada pelo MEPT, NANA, UATAF-AFEC, sob a liderança da World Education em coordenação com o MINEDH através dos fundos da USAID.



Intervenção da Ministra de Educação, Carmelita Namashulua durante as comemorações do dia internacional da língua materna, província de Gaza, distrito de Chibuto.



Directora da USAID Helen Pataki, e o Director da UDABA-LAB, Januário Sousa fazendo a entrega dos prémios aos melhores alunos que se destacaram no concurso de leitura em língua Changana.

Moçambique ainda enfrenta desafios na implementação do ensino bilingue

Foi lançado no dia 16 de Fevereiro, na cidade de Maputo, o Plano de Advocacia e Comunicação do Programa SABER, que visa contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nas classes iniciais, através da modalidade Bilingue. Durante o lançamento, a técnica do Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, Maria Amosse, na sua apresentação fez menção que, a implementação do ensino bilingue ainda é um desafio no país, porque as línguas moçambicanas têm muitas variantes, o que dificulta a sua implementação eficaz. “Antes de implementarmos da modalidade bilingue numa Zona de influência Pedagógica (ZIP) é preciso fazer um mapeamento linguístico, conhecer as variantes e identificar a língua dominante para poder implementar. Além deste aspecto, é preciso também ter professores que dominam a língua daquela região que se pretende implementar o bilingue e envolvimento da comunidade”. Concluiu a técnica. [Leia mais](#)



Coordenadora do programa Saber da World Education, Nércia Manjate e a Técnica do MINEDH, Maria Amosse partilhando boas práticas sobre o ensino bilingue

Aumento de número de gravidezes nas escolas preocupa a DAT

Num encontro de balanço das actividades de género, da Direcção Nacional de Assuntos Transversais (DAT), que decorreu de 25 a 27 de janeiro, na província da Zambézia, distrito de Mocuba, onde participou igualmente o Secretariado Executivo do Movimento de Educação Para Todos, foram partilhadas pelos chefes e coordenadoras de departamento de género de todas as províncias dados sobre a situação da educação da rapariga em Moçambique. Dos dados apresentados referentes ao ano de 2022 foi possível verificar que, em quase todas as províncias houve um aumento de casos de gravidezes comparados com o ano 2021. Por exemplo ao nível da Província de Cabo Delgado, em 2022 foram identificados 395 casos de gravidezes quando comparado com o ano de 2021 que foi de 256. [Leia mais](#)



Chefes e técnicos de género do MINEDH e DPEDH na reunião nacional e género, província da Zambézia, distrito de Mocuba

MEPT apresenta relatório de auscultação para influenciar a criação da política de retenção e reinserção da criança na escola

Vários são os factores que levam as crianças a abandonar a escola, no entanto o relatório apresentado no dia 9 de Fevereiro na cidade de Maputo trás outras informações menos abordadas, nas políticas de educação, a desvalorização da escola pelas comunidades e as cobranças ilícitas. Durante o processo de auscultação foi recorrente ouvir de alguns alunos entrevistados, assim como dos pais e encarregados de educação que, a escola não dá dinheiro, então não adianta ir à escola, é melhor ocupar-se com algo que dá dinheiro. [Leia mais](#)



Província de Gaza

Comunidade Coca Missava B/4 recebe empreendimentos educacionais Equipados e Adaptados para pessoas com deficiência

A governadora da província de Gaza, Margarida Mapandzene, entregou, recentemente, no posto administrativo de Malehice, distrito de Chibuto, uma escolinha Comunitária e três salas de aulas na Escola Primária do primeiro e segundo grau de Coca-Missava B/4, construída no âmbito do projecto M44 e M34 respectivamente. Os empreendimentos ora inaugurados vão melhorar as condições do processo de ensino-aprendizagem e garantir a proficiência educacional, segundo avançou a governante.

A cerimónia que contou com a presença da governadora da Província de Gaza, Margarida Mapandzene, foi marcada de muita emoção e satisfação, na ocasião a governante avançou que “hoje, o Posto Administrativo de Malehice está em festa por receber estas 3 salas de aula aqui na Escola Primária do 1º e 2º Graus, bem como a escolinha Comunitária, onde os alunos e as crianças estão carregados de emoções porque tem a partir de hoje novas salas de aulas e uma escolinha para a sua iniciação escolar”. Por outro lado, Mapandzene referiu que com a entrega das três salas de aulas e a escolinha comunitária adaptada para as pessoas com deficiência os alunos e professores de Coca Missava B/4 passam a beneficiar-se de melhores condições para

o processo de ensino e aprendizagem, cujos resultados, serão exigidos no fim do ano lectivo de 2023. Dirigindo-se a comunidade escolar a governante ajuntou ainda que para os alunos, os professores e a população desta localidade de Coca Missava, a cerimónia de entrega deste empreendimento educacional é carregada de muito simbolismo, um acto que demonstra que apesar dos desafios que o País tem estado a registar, a agenda de desenvolver da Província não parou e o foco na resolução dos problemas da População contínua inabalável. Margarida Mapandzene, que presidiu a cerimónia de inauguração depois de um breve olhar sob a situação do ensino pré-escolar nesta comunidade e não só, disse que a entrega da Escolinha Comunitária, a comunidade de Coca-Missa Bairro 4 vai assegurar o direito das crianças em idade pré-escolar, à educação e ao lazer, preparando-as para o ingresso no ensino primário e despertar nelas a vontade e o desejo de ingressar na escola para aprender, desenvolver a criatividade, responsabilidade, respeito e a solidariedade. Para Mapandzene a construção e entrega das Escolinhas Comunitárias pelos parceiros, enquadra-se nas acções do Governo que incidem no estímulo e no fortalecimento de relações dentro da comunidade e encorajamento das comunidades para usar uma parte dos seus recursos para o crescimento harmonioso dos seus filhos. “A Escola é o local apropriado para o desenvolvimento das quatro competências educacionais básicas - Saber, Saber Fazer, Saber Ser e Saber Estar. Quanto maior for a instrução, maior é a capacidade de produção e de desenvolvimento, porque há certeza da existência de conhecimento e de habilidades”, disse a governadora. Por seu turno, o director executivo da UDEBA-LAB avançou que as salas de aulas construídas resultam do trabalho continuo desenvolvido pela instituição que dirige em parceria com o governo e com o apoiado da MADRE CORAJE, visando melhorar a qualidade de educação nesta província. “Este é fruto do financiamento do município de Pamplona”, disse Januário de Sousa acrescentando que as obras estiveram orçadas em cerca de dois milhões setecentos e noventa e cinco mil, sem equipamentos e espera que estas obras sirvam como alavanca para a melhoria da qualidade da educação. Januário de Sousa ajuntou ainda que a construção das escolinhas no posto administrativo de Malehice visa facilitar o desenvolvimento de competências fundamentais para uma integração plena e de sucesso das crianças desta comunidade no ensino primário. “Estou confiante de que desta escolinha sairão futuros dirigentes, professores, médicos, enfermeiros do nosso belo distrito, e quiçá do país, daí que apelamos a comunidade escolar e a população em geral para que conserve devidamente estas infra-estruturas para que possam servir a mais crianças deste distrito”, disse o director executivo da UDEBA-LAB. Refira-se que a escolinha ora entregue a semelhança das outras duas, localizadas na comunidade de Mabunganine e Manhonguane esta orçada em cerca de um milhão e quinhentos cada e é composta por duas salas, um gabinete para facilitadores, um armazém de material da

escolinha e foi construída e adaptada para pessoas com deficiência, e numa primeira fase vai acolher cerca de 80 crianças por ano. Por seu turno, o coordenador da MADRE CORAJE em Moçambique, Alberto Cuenca saudou o engajamento do governo, da escola e das autoridades locais na entrega deste processo que vai contribuir significativamente no desenvolvimento da comunidade.

E de seguida, reafirmou o compromisso da instituição que representa em continuar a trabalhar em parceria com o governo, associações locais e a comunidade com vista a melhorar as condições de vida das pessoas. “Apelamos para que continuem a trabalhar no sentido de garantir a inclusão social, tal como o projecto se firma, que cuidemos destas infra-estruturas para que mais crianças tenham a oportunidade de iniciar o seu processo de integração no meio escolar”, rematou. Depois de um breve historial do desenvolvimento da escola, Margarida Bila directora da Escola primária do primeiro e segundo grau de Coca-Missava B/4 disse que as salas ora entregues vão contribuir para o desenvolvimento do sector da educação. Segundo dados avançados a escolinha comunitária adaptada para as pessoas com deficiência foi construída no âmbito do projecto Mulher, Jovens, Raparigas e Pessoas com Deficiência Liderando a Transformação Social, implementado pelo consorcio Madre Coraje, Unidade de desenvolvimento do ensino básico -laboratório, Associação dos Cegos e Ambliopes de Moçambique e o Movimento de Educação para Todos nos distritos de Chibuto e Mandlakazi com o financiado da União Europeia. Por outro lado, as três salas de aulas ora inauguradas foram construídas no âmbito do projecto M34, implementado pela UDEBA-LAB em parceria com a MADRE CORAJE, no distrito de Chibuto, através do financiamento das organizações espanholas: Ayuntamiento de Pamplona, Ayuntamiento de Cádiz e Ayuntamiento de Barañaín. Na sua intervenção, regada de emoção, a comunidade de Coca- Missava B/4 manifestou a sua alegria em receber este empreendimento que vai garantir a proficiência educacional das suas crianças. Mervinia Vombe, que falava em nome da comunidade avançou que “os nossos filhos vão estudar em condições excelentes”.

Texto escrito por: **Aida Matsinhe** técnica do projecto **M44**



Momento de inauguração e entrega oficial da escolinha a comunidade de Coca Missava, província de Gaza, distrito de Chibuto

